



PROJETO DE LEI Nº , DE 2015
(Do Sr. João Daniel)

Denomina “Rodovia Governador Marcelo Deda”, o trecho da rodovia BR-101 no Estado de Sergipe.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada “Rodovia Governador Marcelo Deda”, o trecho da rodovia BR-101 no Estado de Sergipe.

Art. 2º Fica denominada "Rodovia Governador Mário Covas", a rodovia BR-101, em toda sua extensão, com exceção do trecho previsto no art. 1º desta Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Fica revogada a Lei nº 10.292, de 27 de setembro de 2001.

JUSTIFICAÇÃO

Natural de Simão Dias (SE), a 110 km de Aracaju, Marcelo Déda Chagas nasceu em 11 de março de 1960. Filho de Manoel Celestino Chagas e Zilda Déda Chagas, caçula de uma família de cinco irmãos, ele herdou a vocação política do avô paterno, José de Carvalho Déda, escritor, jornalista e ex-deputado estadual de Sergipe.

O ex-governador Marcelo Déda foi morar em Aracaju aos 13 anos para continuar os estudos. Começou sua história de militância política em movimentos estudantis de esquerda, no final dos anos 1970, no Colégio Atheneu. Na mesma época, engajou-se na cena cultural como cineasta amador e ajudou a organizar cineclubes entre os estudantes.

Entre 1980 e 1984, Déda cursou direito na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Nesse período, junto à atuação no Diretório Central dos Estudantes (DCE), Participou Da consolidação do recém-criado Partido dos Trabalhadores (PT) em Sergipe.



Em 1981, conheceu o líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva, numa visita que o político fez a Aracaju. Em 1984, participou de comícios em Sergipe em favor das Diretas Já.

O líder Marcelo Déda foi militante do PT desde 1985 e conquistou o seu primeiro cargo político em 1986, quando foi eleito deputado estadual com mais de 30 mil votos.

Em 1994 foi eleito deputado federal em 1994 e re-eleito na Câmara Federal em 1998, Déda deixou o mandato parlamentar para concorrer a prefeito de Aracaju em 2000. Ganhou a eleição no primeiro turno e, quatro anos depois, foi reeleito para o cargo.

Como prefeito de Aracaju, Déda criou dois novos hospitais, o bairro Santa Maria (antiga Terra Dura) e planejou a construção do novo viaduto do DIA, uma grande obra de integração de vários bairros da capital, além de transformar o Forró Caju em um dos maiores festejos juninos do país.

Em 2006, renunciou ao mandato de prefeito para concorrer a governador do estado, tendo sido eleito. No cargo, construiu dois hospitais regionais e 12 municipais, desafogando o Hospital de Urgência de Sergipe. Conseguiu ainda, junto ao governo Lula, autorização para instalar um campus da saúde na Universidade Federal de Sergipe, no município de Lagarto.

Em 2010, foi reeleito para o comando de Sergipe em primeiro turno, com 52,08%. Durante seus mandatos, também empreendeu a articulação viária no estado, ligando Aracaju a Itaporanga, Indiaroba a Umbaúba, Convento a Pontal, Estância a Indiaroba, com interligação à Bahia. Naquele ano, inaugurou um parque eólico em Barra dos Coqueiros e uma barragem no Rio Poxim-Açu, para abastecimento de água na Grande Aracaju.

Embora a rodovia longitudinal BR-101 já tenha o nome de Rodovia Mário Covas, entendemos ser legítima a pretensão de dar ao trecho sergipano dessa rodovia o nome de “Rodovia Governador Marcelo”, em reconhecimento à importância de seu trabalho pela melhoria da vida do povo sergipano durante grande parte de sua vida.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO FEDERAL JOÃO DANIEL PT/SE

Não resta dúvida que essa uma oportunidade ímpar para prestar essa homenagem no Estado em que ela nasceu por que tão lutou, motivo este que apresentamos este Projeto de Lei à honrosa apreciação dos nobres pares.

Por estas razões pedimos o apoio dos nobres pares a esta iniciativa legislativa.

Sala das Sessões, em de março de 2015

Deputado João Daniel
PT/SE